

## Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico acometido pela Covid-19

Nursing care for cancer patients affected by Covid-19

Atención de enfermería para pacientes oncológicos afectados por Covid-19

Recebido: 10/07/2021 | Revisado: 16/07/2021 | Aceito: 16/07/2021 | Publicado: 25/07/2021

### **Luana de Oliveira Hernandes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8828-7146>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [luanaoliveira2306@gmail.com](mailto:luanaoliveira2306@gmail.com)

### **Priscila Gramata da Silva Vitorino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1201-6945>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [prigramaenf@yahoo.com.br](mailto:prigramaenf@yahoo.com.br)

### **Judith Victoria Castillo Mejía**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5257-6878>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [iker07castillo@live.com](mailto:iker07castillo@live.com)

### **Thais Oliveira de Paula Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0706-1098>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [thaisoplima@gmail.com](mailto:thaisoplima@gmail.com)

### **Natasha Vila Chã**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9781-454X>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [natashavilacha@hotmail.com](mailto:natashavilacha@hotmail.com)

### **Victor Hugo de Paula Flauzino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5156-0030>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [prof.victorflauzino@unyleya.edu.br](mailto:prof.victorflauzino@unyleya.edu.br)

### **Thays Vieira Cusato**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3766-6530>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [thays.vieira.cusato@gmail.com](mailto:thays.vieira.cusato@gmail.com)

### **Daiana Moreira Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9387-0619>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [daigomes\\_87@hotmail.com](mailto:daigomes_87@hotmail.com)

### **Daniele Vignoli Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5296-8302>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [vignoliribeiro@gmail.com](mailto:vignoliribeiro@gmail.com)

### **Jonas Magno dos Santos Cesário**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1785-3555>  
Associação Brasileira de Enfermeiros Cientistas, Brasil  
E-mail: [prof.jonasmagno@unyleya.edu.br](mailto:prof.jonasmagno@unyleya.edu.br)

### **Resumo**

Os pacientes oncológicos foram muito afetados pela pandemia por covid-19, pois devido à sua condição de saúde debilitada, estes pacientes podem apresentar um risco elevado para desenvolver formas mais graves da infecção pela covid-19, devido ao comprometimento do sistema imunológico causado pelo tratamento com quimioterapia e radioterapia. O objetivo principal deste estudo foi identificar os principais cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com covid-19 e de forma mais específica, descrever os principais problemas de saúde desencadeados pela covid-19 e identificar os problemas de saúde em pacientes oncológicos que podem ser potencializados pela covid-19. Este estudo é uma pesquisa descritiva, com busca de artigos realizada em bibliotecas digitais. A equipe de enfermagem precisou se adaptar à nova rotina de EPIs para proteção de todos, incluindo os próprios profissionais. Houveram mudanças significativas no atendimento da enfermagem para pacientes oncológicos, que consistiram principalmente no aumento do número de consultas via telemedicina e telefone, o que diminuiu o número de pacientes nas clínicas e hospitais, já que o enfermeiro realizava triagem e direcionava os pacientes conforme o quadro clínico de cada um. Quanto aos cuidados direcionados aos pacientes oncológicos, de acordo com os estudos, todos foram mantidos, com a diferença de que alguns foram revisados e adaptados para atender a nova demanda imposta pelo coronavírus.

**Palavras-chave:** Oncologia; Cuidado de enfermagem; Infecções por coronavírus.

### Abstract

Cancer patients were greatly affected by the covid-19 pandemic, because due to their poor health condition, these patients may be at high risk for developing more severe forms of covid-19 infection, due to the compromise of the immune system caused by the treatment with chemotherapy and radiotherapy. The main objective of this study was to identify the main nursing care for cancer patients with covid-19 and, more specifically, describe the main health problems triggered by covid-19 and identify the health problems in cancer patients that can be enhanced by covid-19. This study is a descriptive research, with a search for articles carried out in digital libraries. The nursing team had to adapt to the new PPE routine to protect everyone, including the professionals themselves. There were significant changes in nursing care for cancer patients, which consisted mainly in the increase in the number of consultations via telemedicine and telephone, which reduced the number of patients in clinics and hospitals, as the nurse performed triage and directed the patients according to the clinical condition of each one. As for the care directed to cancer patients, according to the studies, all were maintained, with the difference that some were revised and adapted to meet the new demand imposed by the coronavirus.

**Keywords:** Oncology; Nurse care; Coronavirus infections.

### Resumen

Los pacientes con cáncer se vieron muy afectados por la pandemia de covid-19, porque debido a su mal estado de salud, estos pacientes pueden tener un alto riesgo de desarrollar formas más graves de infección por covid-19, debido al compromiso del sistema inmunológico causado por el tratamiento con quimioterapia y radioterapia. El objetivo principal de este estudio fue identificar los principales cuidados de enfermería para pacientes oncológicos con covid-19 y, más específicamente, describir los principales problemas de salud desencadenados por covid-19 e identificar los problemas de salud en pacientes oncológicos que pueden ser potenciados por covid-19. Este estudio es una investigación descriptiva, con búsqueda de artículos realizada en bibliotecas digitales. El equipo de enfermería tuvo que adaptarse a la nueva rutina de EPI para proteger a todos, incluidos los propios profesionales. Hubo cambios significativos en la atención de enfermería al paciente oncológico, que consistió principalmente en incrementar el número de consultas vía telemedicina y teléfono, lo que redujo el número de pacientes en clínicas y hospitales, ya que la enfermera realizó el triaje y dirigió a los pacientes según la situación clínica de cada uno. En cuanto a la atención dirigida a los pacientes oncológicos, según los estudios, todos se mantuvieron, con la diferencia de que algunos fueron revisados y adaptados para atender la nueva demanda impuesta por el coronavirus.

**Palabras clave:** Oncología; Cuidados de enfermería; Infecciones por coronavirus.

## 1. Introdução

Em dezembro de 2019, a China notificou o primeiro caso de *Coronavirus Disease 2019* (covid-19), uma doença respiratória até então desconhecida, causada pelo vírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2). A doença se espalhou rapidamente por todos os continentes e atualmente já contaminou milhares de pessoas em todo o mundo. No Brasil, o primeiro caso foi registrado em 26 de janeiro de 2020 e se propagou vertiginosamente por todo o país (Silva *et al.*, 2021).

De acordo com Freire *et al.* (2020), a doença é transmitida principalmente por gotículas salivares e aerossóis expelidas por pessoas contaminadas e pode desenvolver formas leves da doença como tosse, febre, coriza, dor de garganta até formas graves como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbito. A principal forma de prevenção da doença é o distanciamento social e medidas de higiene, como lavagem frequente das mãos (Ramos, 2020).

Conforme Santiago & Silva (2020), os idosos e pessoas com comorbidades são considerados mais susceptíveis aos quadros clínicos graves da doença, devido à condição de deficiência do sistema imunológico, que favorece o desenvolvimento de formas graves da doença (Cesário *et al.*, 2021a). O paciente oncológico que está em uso contínuo de antineoplásico pode desenvolver sintomas semelhantes aos da covid-19, o que dificulta o diagnóstico precoce da infecção por coronavírus. Diante dessa realidade, a assistência de enfermagem é fundamental não apenas no controle da doença, mas na prevenção da disseminação do coronavírus (Freire *et al.*, 2020).

Os pacientes oncológicos foram muito afetados pela pandemia por covid-19, pois devido à sua condição de saúde debilitada, estes pacientes podem apresentar um risco elevado para desenvolver formas mais graves da infecção pela covid-19, devido ao comprometimento do sistema imunológico causado pelo tratamento com quimioterapia e radioterapia. A equipe de enfermagem deve garantir a assistência segura e devido a peculiaridade dos pacientes oncológicos surgiu a seguinte pergunta

de pesquisa: o que muda no atendimento de enfermagem ao paciente oncológico infectado pela covid-19? Dessa forma, o objetivo principal deste estudo foi identificar os principais cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com covid-19 e de forma mais específica, descrever os principais problemas de saúde desencadeados pela covid-19 e identificar os problemas de saúde em pacientes oncológicos que podem ser potencializados pela covid-19.

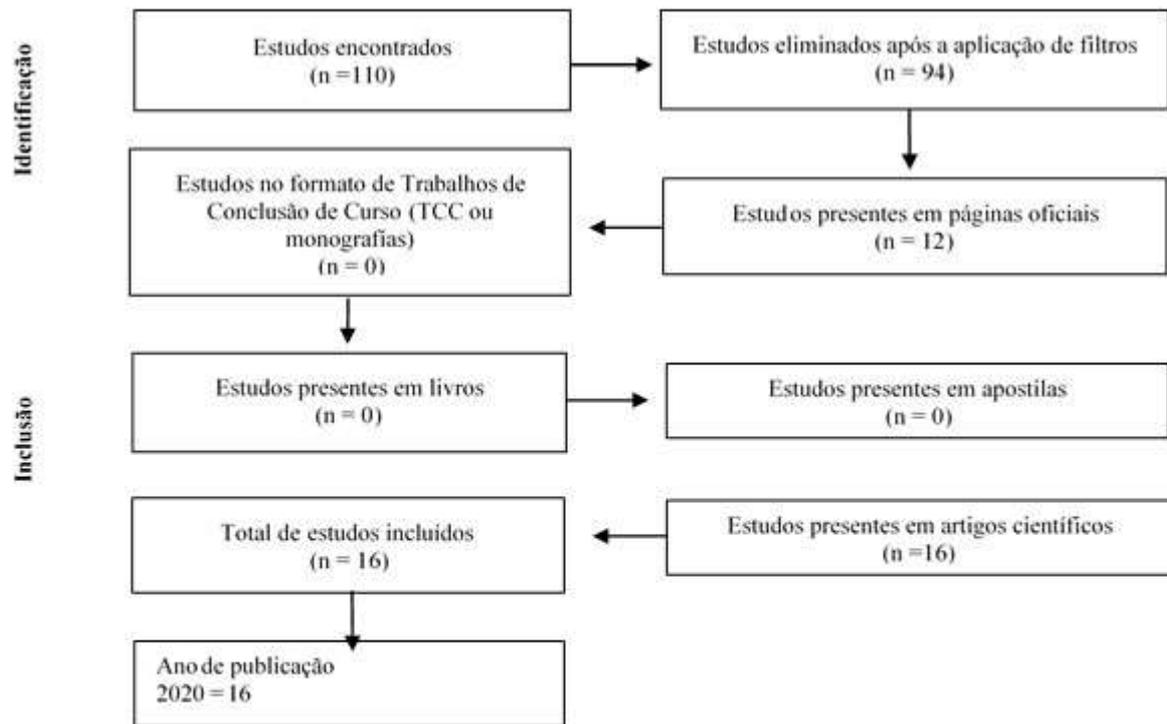
## 2. Metodologia

Este estudo é uma pesquisa descritiva, que de acordo com Cesário, Flauzino e Mejia (2020) é direcionada para responder alguma dúvida ou questionamento, que pode incluir artigos científicos publicados em periódicos acadêmicos. Dessa forma, inicialmente buscou-se reunir evidências para responder ao questionamento de pesquisa. Na etapa inicial, a busca foi realizada em bibliotecas digitais, que permitem uma busca em bases de dados próprias por meio da utilização de descritores padronizados. No DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), foram encontrados os seguintes descritores: oncologia, cuidado de enfermagem e infecções por coronavírus.

Os bancos de dados utilizados foram: No Google acadêmico, utilizou-se os descritores entre aspas (“”) e o operador lógico booleano “AND” e “OR”. Na BVS (biblioteca virtual em saúde), foi utilizado a opção pesquisa avançada e foram selecionadas as bases da BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e o operador lógico booleano “OR” e “AND”. Na SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), foi utilizada a opção pesquisa avançada e o operador lógico booleano “OR” e “AND”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos acadêmicos publicados em 2020, na língua portuguesa, disponíveis de forma gratuita e nos bancos de dados já mencionados, que respondessem à pergunta de pesquisa. Excluíram-se artigos repetidos encontrados nas bases de dados, resumos, artigos inferiores a 2020 e artigos que não respondiam o problema da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada no mês de março, por dois pesquisadores de forma independente. Os resultados das buscas pelos dados e do número final de publicações que irão compor a revisão serão apresentados conforme orientações do Prisma na forma de fluxograma. (Peters, 2015), conforme mostra a Figura 1:

**Figura 1.** Fluxograma de Prisma.



Fonte: Autores (2021).

Inicialmente foram encontrados 125 estudos e após a aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram eliminados 104 estudos. Não foram considerados estudos em páginas oficiais da internet, monografias, apostilas e livros. Ao final foram incluídos 21 artigos científicos.

### 3. Resultados

A Tabela 1 foi desenvolvida com 3 variáveis que são: total, inclusão e exclusão, que mostra a distribuição inicial dos artigos científicos encontrados nas bases de dados da BVS, ScIELO e Google Acadêmico. É possível notar que o maior aproveitamento de periódicos foi na base do Google acadêmico com 9 artigos incluídos, na BVS foram aproveitados 5 artigos e na ScIELO 2 artigos foram aproveitados, o que resultou em uma amostra final de 16 artigos científicos.

**Tabela 1.** Artigos inclusos neste estudo.

	BVS	ScIELO	Google Acadêmico	Amostra final
Total	40	Total 30	Total 40	16 artigos
Excluídos	35	Excluídos 28	Excluídos 31	
Incluídos	5	Incluídos 2	Incluídos 9	

Fonte: Autores (2021).

O Quadro 1 foi desenvolvido para apresentar um melhor entendimento dos periódicos selecionados nas bases de dados supracitadas acima. No Quadro 1 é possível notar a relação dos artigos científicos com os objetivos da pesquisa, com isto foi confeccionado com as seguintes variáveis: autor, título, objetivo central e tipo de estudo. Antes de se realizar a discussão do trabalho a organização dos estudos no Quadro 1 foi realizada para contribuir com a comparação dos assuntos abordados durante a pesquisa.

**Quadro 1.** Artigos incluídos neste estudo.

<b>Autor/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Tipo de estudo</b>
Matsubara <i>et al.</i> , 2020	Estratégias de treinamento admissional da equipe de enfermagem de um câncer center durante a pandemia da covid-19	Descrever a elaboração da estratégia de ensino-aprendizagem adotada durante a pandemia da covid-19, apresentar os resultados da avaliação de aprendizagem do programa educativos utilizando o modelo híbrido e apresentar a percepção dos profissionais da enfermagem recém-admitidos sobre um programa educativo utilizando o modelo híbrido.	Estudo descritivo do tipo relato de experiência
Santiago & Silva, 2020	Primeiro caso de covid-19 em uma unidade de cuidados paliativos oncológicos	Discutir a assistência de enfermagem prestada à primeira paciente com covid-19 na unidade de cuidados paliativos oncológicos e identificar possíveis melhorias nesta assistência com base na literatura disponível.	Estudo descritivo do tipo relato de experiência
Santiago & Silva, 2020	Uso de equipamentos de proteção individual pela equipe de enfermagem no enfrentamento à covid-19 em cuidados paliativos oncológicos: relato de experiência	Relatar a experiência da educação continuada de uma equipe de enfermagem na utilização de Equipamentos de Proteção Individual para prestar assistência a pacientes suspeitos ou diagnosticados com covid-19 em unidade de internação hospitalar em cuidados paliativos oncológicos	Estudo descritivo do tipo relato de experiência
Santiago & Silva, 2020	Utilização de equipamento de proteção individual pela equipe de enfermagem em atenção paliativa em tempos de covid-19	Analisar a segurança da equipe de enfermagem quanto a sua paramentação e desparamentação de EPIs frente a assistência de enfermagem a pacientes em tratamento paliativo oncológico acometidos pela covid-19	Pesquisa convergente assistencial com abordagem qualitativa
Souza <i>et al.</i> , 2020	Câncer em tempos de covid-19: repercussões na vida de mulheres em tratamento oncológico	Compreender a vivência do enfrentamento e repercussões da covid-19, na percepção de mulheres em tratamento oncológico.	Estudo qualitativo
Viegas, <i>et al.</i> , 2020	Cuidado paliativo domiciliar de pacientes com condições crônicas durante a pandemia Coronavírus 2019.	Apresentar a experiência de profissionais da saúde ao cuidarem de pessoas com condições crônicas em cuidados paliativos no domicílio durante a pandemia do Coronavírus 2019.	Ensaio teórico reflexivo.
Ramos, 2020	A enfermagem oncológica no enfrentamento da pandemia de Covid-19: Reflexões e recomendações para a prática de cuidado em oncologia.	Reflexão sobre as práticas de cuidado da enfermagem no contexto da oncologia em tempos do enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil.	Estudo reflexivo.
Saurusaitis <i>et al.</i> , 2020	Desafios da gestão de enfermagem em terapia intensiva oncológica durante a pandemia de covid-19.	Descrever os desafios da gestão de enfermagem em terapia intensiva oncológica durante a pandemia da covid-19.	Estudo descritivo.
Nascimento <i>et al.</i> , 2020	Desafios e recomendações à atenção oncológica durante a pandemia da covid-19.	Avaliar as recomendações para o manejo da população oncológica durante essa pandemia.	Revisão integrativa.
Barbosa <i>et al.</i> , 2020	Manejo do paciente oncológico relacionado ao tratamento antineoplásico frente à covid-19: revisão integrativa.	Realizar um levantamento das pesquisas sobre a escolha pela continuidade ou não do tratamento oncológico associado ao manejo da covid-19.	Revisão bibliográfica.
Rodrigues <i>et al.</i> , 2020	Medidas de contenção à covid-19 adotadas em serviço de transplante de medula óssea.	Descrever a experiência da enfermagem, na adoção de medidas de contenção, no atendimento de pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas para evitar a covid-19.	Relato de experiência.
Sampaio, 2020	Orientações do serviço médico de uma unidade de referência em cuidados paliativos oncológicos frente à pandemia de covid-19.	Fornecer orientações aos profissionais na área oncológica de conduta profissional frente à covid-19.	Informativo profissional
Silva <i>et al.</i> , 2020	Planejamento organizacional no contexto de pandemia por covid-19: implicações para a gestão em enfermagem.	Refletir sobre o planejamento organizacional no contexto da pandemia por covid-19 e as implicações para a gestão em enfermagem.	Estudo teórico reflexivo.
Silva <i>et al.</i> , 2020	Abordagem da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos em	Analisar o poder de decisão do paciente oncológico que, em leito de terapia intensiva,	Revisão bibliográfica.

	tempos de pandemia da covid-19: revisão narrativa para contribuição científica.	em um cenário de pandemia do novo coronavírus com a importância da preservação das faculdades mentais plenas ou parciais nos últimos dias de vida.	
Freitas <i>et al.</i> , 2020	Cuidados paliativos em pacientes com câncer avançado e covid-19.	Servir como mola propulsora para o desenvolvimento de estratégias de cuidado que aliem o controle de sintomas às questões relativas à humanização da assistência, possibilitando que as demandas dessa população sejam atendidas, com consequente qualidade de vida e de morte.	Orientações
Araújo <i>et al.</i> , 2021	Impacto da covid-19 sobre o atendimento de pacientes oncológicos: experiência de um centro oncológico localizado em um epicentro Latino-Americano da pandemia.	Avaliar o impacto da pandemia de covid-19 em volumes de pacientes em um centro oncológico, em um epicentro da pandemia.	Revisão de banco de dados de prontuários eletrônicos.

Fonte: Autores (2021).

#### 4. Discussão

A fragilidade do paciente oncológico o colocou em um grupo de risco para covid-19, dessa forma, fez-se necessário o preparo de uma equipe, para garantir uma assistência segura, principalmente nos casos de pacientes já em cuidados paliativos, com maior controle de sintomatologia nessa fase. De acordo com Freitas *et al.* (2020), devido à pandemia, foi necessário realizar alteração e revisão de processos e protocolos assistenciais em diversos setores do hospital, para priorizar a segurança e o bem-estar do paciente e seus familiares. Ressalta-se a comunicação e o trabalho em equipe como uma importante ferramenta para a garantir a segurança destes pacientes.

Com elevado aumento da demanda nos atendimentos pela covid-19, os pacientes que necessitaram de assistência de outras especialidades enfrentaram problemas no atendimento, que foi reduzido a fim de conter a propagação do vírus. Até junho de 2021 ainda não havia tratamento adequado para a doença, apesar de já existir vacinas disponíveis para ajudar no controle da transmissibilidade do vírus. Com isso, novos desafios para os pacientes oncológicos, bem como para a equipe de enfermagem, que precisou adaptar a assistência para atender às demandas desses pacientes durante a pandemia (Ramos, 2020).

Araújo *et al.* (2021) afirmaram que houve redução no número de pacientes que procuraram tratamento oncológico no período da covid-19 nas consultas de retorno, novas consultas, nos que foram submetidos a tratamentos intravenosos, nas cirurgias de câncer e em procedimentos de transplantes de células-tronco, o que mostrou uma redução significativa no volume de pacientes em tratamento oncológico na instituição durante a pandemia. Os profissionais da saúde, em especial a equipe de enfermagem, buscaram alternativas de adaptação à nova realidade com o objetivo de manter a qualidade do atendimento aos pacientes oncológicos.

De acordo com Matsubara *et al.* (2020), tornou-se imprescindível que profissionais de enfermagem admitidos para estes setores fossem bem treinados, devido à complexidade desta especialidade. Diante disso, o ensino digital surgiu como opção para que estes treinamentos admissionais pudessem acontecer de maneira mais segura, como descrito por Gomes *et al.* (2021) em seu estudo. Não somente no treinamento de profissionais que atuam na oncologia, mas para todo tipo de treinamento de profissionais de saúde o ensino digital foi importante, por garantir que os treinamentos ocorressem em um momento tão delicado.

Além do ensino e treinamento de profissionais, logo no início da pandemia observou-se a necessidade de criação de novos protocolos assistenciais de modo que a assistência de enfermagem fosse adaptada às medidas governamentais impostas, como por exemplo, o distanciamento social. O plano de cuidados continuou individualizado e humanizado, porém com mínimo de exposição ocupacional. No que tange à assistência a pacientes isolados, o planejamento dos cuidados de enfermagem foi

direcionado à promoção do conforto, bem como o equilíbrio físico e emocional, principalmente pacientes em cuidados paliativos, em que o foco não é a cura, mas sim o manejo dos sintomas e melhora da qualidade de vida (Santiago e Silva, 2020).

O paciente oncológico já possui alguns fatores que os deixam fragilizados, tais como o próprio diagnóstico e o tratamento com uso de antineoplásicos, que debilita seu sistema imunológico, e fatores psicológicos, espirituais e sociais. A equipe de enfermagem deu continuidade no tratamento e minimizou o controle de efeitos adversos, com respeito às medidas adotadas para controle da disseminação do coronavírus. Com a pandemia, os pacientes que estavam em tratamento do câncer ficaram mais vulneráveis quanto à contaminação e ao desenvolvimento de complicações mais exacerbadas, o que acarretou adiamento ou suspensão temporária do tratamento oncológico para realizar o tratamento contra o vírus (Viegas *et al.*, 2020). Com isto, os cuidados de enfermagem visaram dar continuidade ao tratamento desses pacientes dentro do possível, aos pacientes internados os cuidados usuais foram mantidos, entretanto, aumentou-se a vigilância quanto às medidas de isolamento deles, foi realizado o ajuste de escalas profissionais na enfermagem para minimizar a disseminação do vírus e prevenir futuras contaminações.

Quanto aos cuidados paliativos, objetivou-se garantir conforto e dignidade, promover a qualidade de vida e de morte, mesmo com os desafios impostos pela pandemia. Neste caso, o enfermeiro responsável pelos cuidados paliativos necessitou de uma atualização profissional diferenciada, com o objetivo de prepará-lo para a tomada de decisões e gerenciamento da assistência dos pacientes sob o seu cuidado. No contexto da pandemia da covid-19, foi necessária a orientação e treinamento da equipe de enfermagem no que tange aos pacientes em cuidados paliativos e acometidos pela covid-19. O fluxograma de trabalho, bem como os cuidados em si, foram reorganizados sem esquecer que os profissionais de enfermagem são os que permanecem e se dedicam aos pacientes durante as 24 horas do dia (Santiago e Silva, 2020).

Em uma unidade de cuidados paliativos de um instituto de referência para tratamento do câncer, a equipe de enfermagem recebeu treinamento específico sobre paramentação e desparamentação e manejo de equipamentos de proteção individual (EPIs) contaminados, bem como acondicionamento dos EPIs. O modelo de escolha para a atividade foi a simulação realística, em que um membro da equipe desenvolveu a paramentação e desparamentação, enquanto os demais participantes assistiram e preencheram um *checklist* com o passo a passo dos procedimentos e se eles foram realizados corretamente. Ajustou-se também os protocolos para acondicionamento das máscaras N95 em potes plásticos com tampa perfurada e dos *face shields*, que deveriam ser armazenados em armários específicos após a lavagem na pia (Santiago e Silva, 2020). Essa rotina de paramentação foi uma das mudanças encontradas dentro da rotina de enfermagem, que, apesar de já utilizar regularmente os EPIs, precisou reestruturar o fluxo de uso e descarte desses materiais, o que resultou na redução significativa da disseminação do coronavírus nas enfermarias.

Saurusaits *et al.* (2020) salientaram a importância da avaliação da equipe de enfermagem de urgência no atendimento e terapêutica nos pacientes em tratamento do oncológico para não ocorrer atrasos na terapia medicamentosa, com isso, quando um serviço teve o seu atendimento prejudicado, os pacientes foram direcionados para unidades específicas para dar continuidade ao tratamento. De acordo com Nascimento *et al.* (2020), os cuidados realizados aos pacientes oncológicos, não só pela equipe de enfermagem, mas por toda a equipe multidisciplinar, objetivaram a minimização da disseminação do coronavírus, sem prejuízo da continuidade do tratamento em andamento. Além disso, outros cuidados foram reforçados, como educação sobre a higienização das mãos, distanciamento social, uso de EPIs por profissionais e pacientes, realização de triagem para pacientes suspeitos de covid, limitação do contato entre profissionais e pacientes em ambiente hospitalar e ambulatorial, utilização da telemedicina, uso de medicamentos orais e tratamento domiciliar quando possível, limitação da realização de procedimentos, redução do número de acompanhantes, bem como sua rotatividade e definição de local específico para pacientes com suspeita de covid-19.

Também foi observado por Barbosa *et al.* (2020), que após o início da pandemia ocasionada pela covid-19 alguns atendimentos em áreas terapêuticas específicas foram reduzidos ou modificados, o que impactou negativamente o tratamento de pacientes com câncer. Devido à pandemia, os critérios e avaliações ficaram mais rigorosos devido ao risco de contaminação pelo coronavírus ser elevado, o que comprometeria o estado clínico do paciente contaminado pelo coronavírus e em tratamento oncológico. A equipe de focou no planejamento da assistência com foco na minimização da disseminação e a prevenção do coronavírus nos pacientes submetidos a tratamento oncológico em uso de quimioterapia, radioterapia e procedimentos cirúrgicos (Rodrigues *et al.*, 2020). Esse planejamento foi fundamentado na mudança do fluxo de pacientes no hospital ou clínica (separação dos pacientes oncológicos sem sintomas de covid dos pacientes sintomáticos) e intensificação das medidas básicas de prevenção de infecções (lavagem das mãos e uso de EPIs).

Rodrigues *et al.* (2020) ratificaram que o paciente em tratamento oncológico requer cuidados de higiene intensificados e alteração na rotina de uso dos EPIs, bem como seu adequado armazenamento e descarte. Os pacientes estáveis foram monitorados pelos enfermeiros via consultas online ou contato telefônico. Nestas consultas, os enfermeiros orientavam os pacientes e familiares quanto às medidas que deveriam ser adotadas em suas residências, com o objetivo de minimizar os riscos de contaminação no trajeto e deslocamento para as unidades de saúde. No ambiente hospitalar, o número de internações foi reduzido ao máximo para evitar a contaminação de pacientes e profissionais, e o rodízio de profissionais para atendimento dos pacientes também foi evitado, a fim de minimizar a infecção cruzada.

De acordo com Sampaio (2020), as instituições de saúde destinadas a pacientes oncológicos precisaram modificar o fluxo do acolhimento dos pacientes para manter um ambiente seguro no âmbito hospitalar e, conseqüente, dar continuidade na proposta terapêutica, os agendamentos de pacientes foram realizados com maior intervalo entre um e outro, a triagem pré-consulta foi adotada para separação de pacientes oncológicos assintomáticos e sintomáticos, foram disponibilizadas outras formas de contato para esclarecimento dúvidas dos pacientes e familiares (via telefone e telemedicina), outro ponto importante foi relacionado à orientação e ênfase nos cuidados relacionados à transmissão do vírus e higiene adequada. Se o paciente apresentasse sinais e sintomas sugestivos de covid-19, as equipes e unidades deveriam estar preparadas para realizar a triagem e tratamento destes pacientes.

## 5. Considerações Finais

Com o surgimento da pandemia, houve a necessidade de modificação nos fluxos de atendimento e admissão de pacientes, seja para tratamento ou consulta regular. Os profissionais que foram mais afetados com essas mudanças foram os enfermeiros, que precisaram redefinir seus fluxos de trabalho, a fim de manter a segurança nos atendimentos e reduzir a disseminação do coronavírus, além de precisar treinar a equipe sobre as novas rotinas e se certificar que os demais membros da equipe multiprofissional também cumprissem os protocolos implantados. Essas mudanças consistiram principalmente no aumento do número de consultas via telemedicina e telefone, o que diminuiu o número de pacientes nas clínicas e hospitais. De acordo com o quadro clínico, diagnóstico e tratamento já em andamento, os pacientes foram orientados pelos enfermeiros a qual serviço deveriam comparecer, uma clínica especializada ou hospital.

Alguns cuidados específicos já utilizados, tiveram um maior controle e orientação aos demais membros da equipe e família sobre a sua importância, como os cuidados com a lavagem das mãos, isolamento social, restrição de visitas e acompanhantes, uso de EPIs por todos os profissionais da instituição, especialmente a equipe de enfermagem, que permaneceu com contato direto com os pacientes. O uso de EPIs pelos pacientes e acompanhantes também foi encorajado, para proteção de todas as pessoas que circulassem nas instituições. Os pacientes que podiam receber tratamento em domicílio receberam, bem como as medicações intravenosas que eram possíveis foram prescritas e administradas via oral.

Vale ressaltar que a pandemia pela covid-19 foi um desafio na vida de todos, especialmente dos profissionais de

saúde. A equipe de enfermagem precisou se adaptar à nova rotina de EPIs para proteção de todos, incluindo os próprios profissionais. A demanda de trabalho aumentou, os cuidados realizados aos pacientes foram revisados, a fim de atender à nova realidade das instituições hospitalares. Quanto aos cuidados direcionados aos pacientes oncológicos, de acordo com os estudos, todos foram mantidos, com a diferença de que alguns foram revisados e adaptados para atender à demanda da pandemia pelo coronavírus. Novos estudos são necessários para reavaliar e propor novas condutas em relação ao trabalho da equipe de enfermagem.

## Referências

- Araujo, S. E. A., Leal, A., Centrone, A. F. Y., Teich, V. D., Malheiro, D. T., Cypriano, A. S., Neto, M. C., & Klajner, S. (2020). Impacto da covid-19 sobre o atendimento de pacientes oncológicos: experiência de um centro oncológico localizado em um epicentro Latino-Americano da pandemia. *Einstein*. 1(19), 1-8. [https://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2021AO6282](https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2021AO6282).
- Barbosa, G. B., Silva, A. R., Monteiro, B. H. M., Costa, D. O., Cardoso, L. C., Abinader, P. B. M., Gonçalves, P. G. N., Campelo, P. A. S., Pinho, R. S., Gonçalves, R. F. M., Resque, J. H., & Carvalho, L. E. W. (2020). Manejo do paciente oncológico relacionado ao tratamento antineoplásico frente à covid-19: revisão integrativa. *Atena Editora*. 1(3), 24-37. <https://doi.org/10.22533/at.ed.5772003123>.
- Cesário, J. M. S., Flauzino, V. H. P., Vitorino, P. G. S., Hernandez, L. O., Gomes, D. M., & Mejia, J. V. C. (2021). Cuidados de enfermagem para o paciente com infarto agudo do miocárdio portador de covid-19. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 12(2), 61-76. <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/infarto-agudo>.
- Cesário, J. M. S., Flauzino, V. H. P., & Mejia, J. V. C. (2020). Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. 2020. 5(11), 23-33. <https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas>.
- Freire, R. M. S., Batista, G. S., Carvalho, T. A., Silva, D. S., Faustino, T. N., & Mercês, M. C. (2020). Profissional residente no enfrentamento da covid-19: relato de experiência no contexto da enfermagem intensiva. *Enfermagem Brasil*. 19(4), 13-21. <https://doi.org/10.33233/eb.v19i4.4299>.
- Freitas, R., Oliveira, L. A. F., Rosa, K. S. C., Borsatto, A. Z., Sampaio, S. G. S. M., Sales, B. R., Krieger, M. V., Esteves, E. M. F. L., Silva, E. D., & Oliveira, L. C. (2020). Cuidados Paliativos em Pacientes com Câncer Avançado e Covid-19. *Revista brasileira de cancerologia*. 1(66), e1077. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1077>.
- Gomes, D. M., Mejia, J. V. C., Vitorino, P. G. S., Ribeiro, D. V., Hernandez, L. O., Lima, T. O. P., Chã, N. V., Flauzino, V. H. P., Cusato, T. V., & Cesário, J. M. S. (2021). Educação digital na formação de profissionais de saúde. *Research, Society and Development*. 10(8), e4110816885. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.16885>.
- Matsubara, M. G. S., Soares, R. C., Silva, E. F., Cascapera, F., Saraiva, D. A., Silva, B. A., & Cijevski, E. C. (2020). Estratégias de treinamento admissional da equipe de Enfermagem de um Cancer Center durante a pandemia do covid-19. *Revista Enfermagem em Foco*, 2020. 11 (2), 134-142. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3784>.
- Nascimento, C. C., Silva, P. H. S., Cirilo, S. S. V., & Silva, F. B. F. (2020). Desafios e Recomendações à Atenção Oncológica durante a Pandemia da covid-19. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 66(Tema Atual), e-1241. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1241>.
- Peters, M. D. J., Godfrey, C. M., Khalil, H., McInerney, P., Parker, D., & Soares, C. B. (2015). Guidance for conducting systematic scoping reviews. *International Journal of Evidence-Based Healthcare*. 2015. 13(3). 141-146. <https://doi.org/10.1097/XEB.0000000000000050>.
- Ramos, R. S. A. (2020). Enfermagem oncológica no enfrentamento da pandemia de covid-19: Reflexões e recomendações para a prática de cuidado em oncologia. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 66(tema atual), e-1007. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1007>.
- Rodrigues, J. A. P., Stelmatchuk, A. M., Lacerda, M. R., & Galvão, C. M. C. (2020). Medidas de contenção à covid-19 adotadas em serviço de transplante de medula óssea. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 73(Suppl 2), e20200476. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0476>.
- Sampaio, S. G. S. M., Dias, A. M., & Freitas, R. (2020). Orientações do Serviço Médico de uma Unidade de Referência em Cuidados Paliativos Oncológicos frente à Pandemia de Covid-19. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 66(Tema Atual), e-1058. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66nTemaAtual.1058>.
- Santiago, F. B., & Silva, A. L. A. (2020a). Primeiro caso de covid-19 em uma unidade de cuidados paliativos oncológicos. *Revista Enfermagem em Foco*. 11(n.esp. 2), 205-210. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.3847>.
- Santiago, F. B., & Silva, A. L. A. (2020b). Uso de Equipamentos de Proteção Individual pela equipe de enfermagem no enfrentamento à covid-19 em cuidados paliativos oncológicos: relato de experiência. *Revista Saúde em Redes*. 11(supl. 2), 7-15. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n2%20Suplemp%25p>.
- Santiago, F. B., & Silva, A. L. A. (2020c). Utilização de equipamento de proteção individual pela equipe de enfermagem em atenção paliativa em tempos de covid-19. *Revista Pró-UniverSUS*. 11(2). 184-188. <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i2.2435>.
- Saurusaitis, A. D., Vieira, R. F. C., Peregrino, A. A. F., Santo, F. H. E., Pereira, V. R. F., & Silva, R. C. L. (2020). Desafios da gestão de enfermagem em terapia intensiva oncológica durante a pandemia de covid-19. *Research, Society and Development*. 9(7), e845974904. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4904>.
- Silva, F. M. G., Estumano, V. K. C., Miranda, V. P. B., Bezerra, T. P. S., Sousa, R. F., Sousa, Z. R., & Silva, R. (2020). Abordagem da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos em tempos de pandemia do covid-19: revisão narrativa para contribuição científica. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*. 1(5), e5162. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e5162.2020>.

Silva, J. M. A. V., Ribeiro, O. M. P. L., Santos, M. R., Faria, A. C. A., Monteiro, M. A. J., & Lara V. (2020). Planejamento organizacional no contexto de pandemia por covid-19: implicações para a gestão em enfermagem. *Journal Health Núcleo de Pesquisa e Extensão em Política, Planejamento, Organização e Práticas (Individual e Coletiva) em Saúde*. 5(1):e4626. <https://doi.org/10.30681/252610104626>.

Silva, T. T. M., Araújo, N. M., Sarmiento, S. D. G., Castro, G. L. T., Dantas, D. V., & Dantas, R. A. N. (2021). Impacto da covid-19 em pacientes oncológicos: scoping review. *Texto contexto – enfermagem*. 1(30), e20200415. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0415>.

Souza, J. B., Conceição, V. M., Araujo, J. S., Bitencourt, J. V. O. V., Filho, C. C. S. F., & Rossetto, M. (2020). Câncer em tempos de covid-19: repercussões na vida de mulheres em tratamento oncológico. *Revista Enfermagem – UERJ*. 1(28), e51821. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.51821>.

Viegas, A. C., Farias, C. R., Arrieira, I. C. O., Pinto, R. O., Maagh, S. B., & Fernandes, V. P. (2020). Cuidado paliativo de pacientes com condições crônicas durante a pandemia Coronavírus. *Journal of nursing and health*. 10(n.esp.), e20104021. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19118>.